

**KURUMÁ VEÍCULOS S.A.**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**KURUMÁ VEÍCULOS S.A.**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**Conteúdo**

**Relatório da Administração**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas  
**KURUMÁ Veículos S.A.**

Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a diretoria tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, acompanhadas de suas correspondentes Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2016.

A companhia tem sua sede localizada na Cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo, e tem por objetivo principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Toyota, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva, comércio de veículos usados, podendo participar em outras empresas como quotista ou acionista, atuando também em Minas Gerais.

Em 2016 foram realizadas a venda no total de 8.337 unidade de veículos novos e 3.972 unidades de veículos usados, possuindo 832 funcionários no final de 2016.

Ficamos a disposições para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Vitória, 09 de Março de 2017.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**KURUMÁ Veículos S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Kurumá Veículos S.A.**, (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Kurumá Veículos S.A.**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **Companhia**, e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Companhia**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das Companhias ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2017.

# KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

## Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	19.097	33.897	26.310	44.448	Empréstimos e financiamentos	13	164	175	1.520	3.159
Contas a receber	6	35.128	30.820	49.199	43.462	Debêntures	14	27.862	6.933	27.862	6.933
Estoques	7	41.073	45.936	57.535	61.383	Fornecedores	15	73.222	66.456	88.587	84.900
Créditos diversos	8	8.241	5.203	10.617	6.008	Obrigações trabalhistas e tributárias	17	7.508	6.281	9.550	8.195
Contas a receber de partes relacionadas	9	77	-	-	-	Contas a pagar por aquisições	18	572	572	572	572
						Adiantamento de clientes e outras obrigações	16	3.749	3.614	5.399	5.996
						Contas a pagar para partes relacionadas	9	577	1.355	694	1.355
		<b>103.616</b>	<b>115.856</b>	<b>143.661</b>	<b>155.301</b>			<b>113.654</b>	<b>85.386</b>	<b>134.184</b>	<b>111.110</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	6	9.600	-	12.974	-	Empréstimos e financiamentos	13	300	429	300	1.931
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	25	8.012	8.012	10.365	11.552	Debêntures	14	76.573	104.086	76.573	104.086
Créditos diversos	8	-	-	60	67	Contas a pagar por aquisições	18	4.212	4.784	4.212	4.784
Contas a receber de partes relacionadas	9	17.939	12.475	17.939	12.475	Provisão para demandas judiciais	19	70	4	70	25
Depósitos judiciais	19	373	203	381	211			<b>81.155</b>	<b>109.303</b>	<b>81.155</b>	<b>110.826</b>
		<b>35.924</b>	<b>20.690</b>	<b>41.719</b>	<b>24.305</b>	<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	20	36.531	36.531	36.531	36.531
Investimentos	10	58.048	50.584	3	-	Prejuízos acumulados	20	(13.298)	(16.075)	(13.298)	(16.075)
Imobilizado líquido	11	13.607	21.048	26.053	35.511			<b>23.233</b>	<b>20.457</b>	<b>23.233</b>	<b>20.457</b>
Intangível líquido	12	6.847	6.968	27.136	27.276						
		<b>78.502</b>	<b>78.600</b>	<b>53.193</b>	<b>62.787</b>						
<b>Total do ativo</b>		<b>218.042</b>	<b>215.146</b>	<b>238.573</b>	<b>242.393</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>218.042</b>	<b>215.146</b>	<b>238.573</b>	<b>242.393</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional Líquida	21	1.079.889	898.020	1.433.683	1.222.793
Custo dos veículos vendidos e serviços prestados	22	(978.436)	(810.145)	(1.293.153)	(1.093.813)
Lucro operacional bruto		<b>101.453</b>	<b>87.875</b>	<b>140.530</b>	<b>128.980</b>
Administrativas, comerciais e gerais	23	(88.404)	(87.731)	(117.962)	(119.646)
Outras receitas/(despesas) operacionais		12.362	2.811	9.454	160
Resultado de equivalência patrimonial	10	4.567	2.217	1	(0)
Receitas/(despesas) operacionais		<b>(71.475)</b>	<b>(82.702)</b>	<b>(108.507)</b>	<b>(119.486)</b>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<b>29.978</b>	<b>5.172</b>	<b>32.023</b>	<b>9.494</b>
Resultado Financeiro Líquido	24	(28.309)	(24.108)	(30.869)	(28.347)
Lucro/(prejuízo) líquido antes da provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social		<b>1.669</b>	<b>(18.936)</b>	<b>1.154</b>	<b>(18.853)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	25	-	-	(661)	(1.260)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	25	-	-	1.176	1.176
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício		<b>1.669</b>	<b>(18.936)</b>	<b>1.669</b>	<b>(18.936)</b>
Quantidade de ações		<b>36.531</b>	<b>36.531</b>	<b>36.531</b>	<b>36.531</b>
Lucro (prejuízo) líquido por ação		<b>0,05</b>	<b>(0,52)</b>	<b>0,05</b>	<b>(0,52)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

## Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro/(prejuízo) do exercício	1.669	(18.936)	1.669	(18.936)
Outros resultados abrangentes	-	2.879	-	2.879
Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos	<u>1.669</u>	<u>(16.057)</u>	<u>1.669</u>	<u>(16.057)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de legal	Reserva de capital	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	36.531	892	1	10.658	-	48.082
Realização de reserva de reavaliação na empresa investida	-	-	-	1.486	-	1.486
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(18.936)	(18.936)
Distribuição de lucros	-	-	-	(10.177)	-	(10.177)
Transferência para absorção parcial do prejuízo	-	(892)	(1)	(1.968)	2.861	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	36.531	-	-	-	(16.075)	20.456
Realização de reserva de reavaliação na empresa investida	-	-	-	1.108	-	1.108
Lucro do exercício	-	-	-	-	1.669	1.669
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-
Transferência para absorção parcial do prejuízo	-	-	-	(1.108)	1.108	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	36.531	-	-	-	(13.298)	23.233

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro/(prejuízo) líquido	1.669	(18.936)	1.669	(18.936)
<b>Despesas/(receitas) que não afetam o caixa</b>				
Depreciação	4.973	5.526	8.419	11.599
Amortização intangível	235	233	254	252
Custo líquido de ativos alienados	19.223	8.744	22.471	10.600
Resultado de equivalência patrimonial	(4.567)	(2.217)	(1)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	1.187	1.177
Realização de reserva de reavaliação na empresa investida	-	-	1.107	1.486
<b>Aumento (redução) de ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(13.908)	5.828	(18.711)	6.461
Estoques	4.863	(21.210)	3.848	(29.228)
Créditos diversos	(3.038)	13.221	(4.601)	7.058
Depósitos judiciais	(170)	(137)	(170)	(143)
Contas a receber de partes relacionadas	(5.541)	3.769	(5.464)	2.909
Contas a pagar para partes relacionadas	(778)	1.355	(661)	1.355
Fornecedores	6.766	59.324	3.687	75.789
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.227	58	1.355	157
Adiantamento de clientes e outras obrigações	135	(2.494)	(597)	(1.863)
Provisão para demandas judiciais	66	-	45	(10)
Contas a pagar por aquisições	(573)	(570)	(572)	(572)
Ajuste retrospectivo	-	2.879	-	2.879
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>10.582</b>	<b>55.372</b>	<b>13.266</b>	<b>70.970</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Aquisição de investimentos	-	-	(3)	-
Aquisição de imobilizado	(16.754)	(13.890)	(21.432)	(18.214)
Aquisição de intangível	(114)	(147)	(114)	(147)
Lucros recebidos de controlada	2.910	9.940	-	-
Aumento de capital em Controlada	(4.700)	(10.000)	-	-
<b>Caixa líquido adquirido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(18.658)</b>	<b>(14.097)</b>	<b>(21.549)</b>	<b>(18.361)</b>
<b>Atividade de financiamentos</b>				
Capitação/Pagamento de empréstimos	(140)	(35.730)	(3.270)	(40.520)
Debêntures	(6.584)	25.194	(6.585)	25.193
Distribuição de lucros	-	(10.177)	-	(10.177)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(6.724)</b>	<b>(20.713)</b>	<b>(9.855)</b>	<b>(25.504)</b>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(14.800)</b>	<b>20.562</b>	<b>(18.138)</b>	<b>27.105</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	33.897	13.335	44.448	17.344
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>19.097</b>	<b>33.897</b>	<b>26.310</b>	<b>44.448</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **1. Contexto operacional**

A Companhia tem sua sede localizada na Cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo, e tem por objetivo principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Toyota, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva, comércio de veículos usados, podendo participar em outras Companhias como quotista ou acionista.

A Companhia faz parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de comércio de veículos e peças é desenvolvida pela Companhia em conjunto com outras Companhias do Grupo.

## **2. Resumo das principais normas contábeis**

### **2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo manifestação em contrário.

#### **Critérios gerais de elaboração e divulgação**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

Nas demonstrações contábeis individuais apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)**

---

Os mesmos ajustes são realizados nas demonstrações contábeis individuais e nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora Kurumá Veículos S.A., Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, uma vez que o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A única exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão classificados integralmente no longo prazo.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidado foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de março de 2017.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Estas informações contábeis foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2014.

Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2015. Conseqüentemente, estas informações anuais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais divulgadas no site da companhia em 31 de março de 2016. Segue a seguir a relação das notas explicativas nessa situação:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

---

Número da NE em 31/12/2014	Título da Nota Explicativa	Justificativa
2.4	Moeda Funcional	(a)
2.5	Caixa e equivalentes de caixa	(a)
2.6	Instrumentos financeiros	(a)
2.7	Contas a receber de clientes	(a)
2.8	Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(a)
2.9	Estoques	(a)
2.10	Outras contas a receber	(a)
2.11	Imobilizado	(a)
2.12	Ativos intangíveis	(a)
2.13	Capitalização de juros	(a)
2.14	Avaliação do valor recuperável dos ativos	(a)
2.15	Fornecedores	(a)
2.16	Empréstimos e financiamentos	(a)
2.17	Provisões	(a)
2.18	Imposto de renda e contribuição social diferido	(a)
2.19	Benefícios a empregados	(a)
2.20	Capital social	(a)
2.21	Dividendos e juros sobre capital próprio	(a)
2.22	Reconhecimento de receita	(a)

(a) Nota explicativa idêntica a divulgada nas demonstrações contábeis anuais em 31 de dezembro de 2014.

## 2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Reconhecimento de receita;
- Contingências;
- Investimentos;
- Benefício a empregados;

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)**

---

Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos (Nota 25).

No entendimento da administração da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

### **2.3. Mudanças em políticas contábeis**

#### **a) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1° de janeiro de 2016**

Não há novas normas ou interpretações com aplicação efetiva pela primeira vez para períodos que se iniciaram em ou após 1° de janeiro de 2016 que tenham impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia. Adicionalmente, nenhuma das alterações de normas e interpretações vigentes desde 1° de janeiro de 2016 resultaram em impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

#### **b) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2016**

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de Companhias e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o IFRS 9 Financial instruments, o IFRS 15 Revenue from contracts with customers e o IFRS 16 Leases. Portanto, elas não foram adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis e, portanto, poderão impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da Companhia no futuro.

#### **IFRS 9 Financial Instruments**

O IFRS 9 estará vigente para exercícios findos a partir de 1° de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação.

Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultados Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as Companhias que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

#### **IFRS 15 Revenues from contracts with customers**

O IFRS 15 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas Companhias o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

#### **IFRS 16 Leases**

O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases - Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas Companhias o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo.



Os efeitos do IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers e IFRS 9 Financial Instruments ainda estão sob análise da administração da Companhia, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

## 2.4. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

### 2.4.1. Controladas

Controladas são todas as Companhias cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma Companhia quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a Companhia e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a Companhia. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra Companhia. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Transações *intercompany*, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Perdas não realizadas também são eliminadas a não ser que a transação possua evidências de perda de valor (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

### 2.4.2. Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na Companhia é mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subseqüente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela Companhia são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A Companhia detém participação nas seguintes empresas controladas:

- 100% de participação na empresa Draco Serviços e Acessórios Ltda. Esta empresa tem por objeto principal a intermediação e agenciamento de serviços em geral;
- 100% de participação na empresa AB Comércio de veículos Ltda. Esta empresa tem por objeto principal é realizar a operação de adquirir o direito de exploração e comercialização dos veículos da marca Toyota na cidade de Belo Horizonte MG.

### **3. Gestão de risco financeiro**

#### **3.1. Considerações gerais e políticas**

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à Administração.

#### **3.2. Fatores de risco financeiro**

No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de veículos e na prestação de serviços e assistência técnica. Desta forma, o desempenho financeiro das controladas e conseqüentemente da Companhia está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por veículos e serviços correlatos e (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

##### **(a) Risco de mercado**

A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

**(i) Risco cambial**

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía uma exposição cambial líquida decorrente da diferença de financiamentos, contas a pagar e contas a receber, denominados em euros e dólar, nos montantes de R\$521, não existindo nenhum instrumento de proteção cambial.

**(ii) Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Considerando que parte substancial dos empréstimos da Companhia está atrelada a taxas prefixadas, a administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

**(b) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como montadoras e o mercado de reposição. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de Companhias consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além das baixas de duplicatas consideradas como perdas já constituídas (Nota explicativa nº 6).

## KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

O valor contábil dos principais ativos circulantes financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito, conforme apresentado:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 5)	19.097	33.897	26.310	44.448
Contas a receber (Nota nº 6)	35.128	30.820	49.199	43.462

#### (c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia. A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha fundos de curto prazo investidos de R\$14.593 (2015 - R\$30.951), e no consolidado consta investido o montante de R\$20.628 (2015 - R\$40.649), espera-se que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Natureza	Controladora				Valor justo
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	164	258	42	-	464
Fornecedores	73.222	-	-	-	73.222
Debêntures	27.862	55.705	20.868	-	104.435
	<u>101.248</u>	<u>55.963</u>	<u>20.910</u>	<u>-</u>	<u>178.121</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

Natureza	Consolidado				Valor justo
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	1.520	258	42	-	1.820
Fornecedores	88.587	-	-	-	88.587
Debêntures	27.862	55.705	20.868	-	104.435
	<b>117.969</b>	<b>55.963</b>	<b>20.910</b>	<b>-</b>	<b>194.842</b>

### 3.3. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 podem ser assim sumariados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	464	603	1.820	5.090
Debêntures (Nota 14)	104.435	111.020	104.435	111.020
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(19.097)	(33.897)	(26.310)	(44.448)
Dívida líquida	85.802	77.726	79.945	71.662
Patrimônio líquido	23.233	20.457	23.233	20.457
Patrimônio líquido e dívida líquida	<b>109.035</b>	<b>98.183</b>	<b>103.178</b>	<b>92.119</b>

### 3.4. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 (R1)/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- **Nível 2:** utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- **Nível 3:** avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

#### **Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado**

##### **Aplicações financeiras**

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude das operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

##### **Empréstimos e financiamentos**

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 13.

##### **Contas a receber e fornecedores**

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e dos contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

**Análise de sensibilidade**

A Companhia realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia.

Considerando o cenário de juros no mercado interno, tendo a TJLP como seu principal indexador, como base na taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2016, e CDI + 2% de *spread* ao ano, projetamos os seguintes cenários:

	Controladora			
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-10%	-5%	20%	10%
Valor total da dívida	464	464	464	464
Taxa estimada provável	13,03 % a.a	13,03 % a.a	13,03 % a.a	13,03 % a.a
Despesa financeira provável	(60)	(60)	(60)	(60)
Taxa estimada considerando os cenários	11,73%	12,31%	15,55%	14,26%
Despesa financeira recalculada	(54)	(57)	(72)	(66)
Acréscimo/decréscimo na despesa	(6)	(3)	12	6

  

	Consolidado			
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-10%	-5%	20%	10%
Valor total da dívida	1.820	1.820	1.820	1.820
Taxa estimada provável	10,79 % a.a	10,79 % a.a	10,79 % a.a	10,79 % a.a
Despesa financeira provável	(196)		(196)	
Taxa estimada considerando os cenários	9,71%	10,25%	12,95%	11,87%
Despesa financeira recalculada	(177)	(187)	(236)	(216)
Acréscimo/decréscimo na despesa	(20)	(10)	39	20

**4. Estimativas e premissas contábeis críticas**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)**

---

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

**a) Imposto de Renda, Contribuição Social e outros impostos**

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

**b) Provisões para riscos processuais**

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 19. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais.

A Administração acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

**c) Valor justo de instrumentos financeiros**

A mensuração a valor justo dos Instrumentos Financeiros é feita recorrentemente, conforme requerida pelo IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Valor Justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração da Companhia com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por:

	Controladora		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Caixa	470	228	500	257
Bancos conta movimento	4.034	2.718	5.181	3.542
Aplicações financeiras	14.593	30.951	20.628	40.649
	<b>19.097</b>	<b>33.897</b>	<b>26.310</b>	<b>44.448</b>

(\*) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), não possuindo garantia atrelada aos seus saldos. As aplicações possuem rentabilidade de 80% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Veículos, peças e acessórios e serviços	26.391	27.503	37.893	33.297
Cheques a receber	848	1.087	1.021	928
Cartões de crédito	825	718	1.108	1.090
Incentivos de venda, garantias e outros (i)	16.664	1.512	22.152	8.147
	<b>44.728</b>	<b>30.820</b>	<b>62.173</b>	<b>43.462</b>
Circulante	35.128	30.820	49.199	43.462
Não circulante	9.600		12.974	

(i) Referem-se aos incentivos de vendas, garantias e outras contas a receber da montadora, no ano de 2016 ocorreu a desvinculação de uma unidade promovendo um crescimento de R\$ 15.152, sendo R\$ 14.000 referente a essa operação.

A abertura do saldo de conta a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer	39.138	23.625	53.818	29.488
<b>Vencidos</b>				
Vencidos até 30 dias	4.717	5.856	6.985	8.711
Vencidos de 31 a 90 dias	745	810	954	2.774
Vencidos de 91 a 180 dias	61	371	347	1.364
Vencidos de 181 a 365 dias	68	158	70	1.124
	<b>5.590</b>	<b>7.195</b>	<b>8.355</b>	<b>13.974</b>
	<b>44.728</b>	<b>30.820</b>	<b>62.173</b>	<b>43.462</b>

## KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Desta forma, a Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Movimentação de baixas de duplicatas para perda financeira:

	Controladora		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Baixas	540	73	999	79
(-) Perdas Recuperações	(1)	(3)	(7)	(3)
Saldo final	<u>539</u>	<u>70</u>	<u>992</u>	<u>76</u>

## 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Veículos novos	22.057	25.613	32.165	34.163
Veículos usados	13.586	13.861	17.505	18.288
Peças e acessórios	5.430	6.463	7.865	8.933
	<u>41.073</u>	<u>45.936</u>	<u>57.535</u>	<u>61.383</u>

A Administração não espera perdas na comercialização dos veículos usados.

## 8. Créditos diversos

São recursos pagos a título de aquisição de veículos novos com pagamentos antecipados a montadora referente veículos em trânsitos, e recursos destinados a recuperação de impostos, despesas antecipadas e aumento de capital em coligada não homologado nas formas da lei.

9. T	Créditos Diversos e Outros	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
	Antecipação Fornecedor Toyota	5.563	2.225	7.085	2.259
	Impostos a recuperar e compensar	1.968	1.943	2.536	2.836
	Outros fornecedores e despesas antecipadas	709	1.035	1.055	981
	Total	<u>8.241</u>	<u>5.203</u>	<u>10.676</u>	<u>6.076</u>
	Circulante	8.241	5.203	10.617	6.008
	Não Circulante	-	-	60	67

## KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Mútuo a receber</b>				
Águia Branca Participações S.A. (i)	17.939	12.475	17.939	12.475
	<b>17.939</b>	<b>12.475</b>	<b>17.939</b>	<b>12.475</b>
<b>Contas a receber</b>				
AB Comercio de Veículos LTDA (ii)	77	-	-	-
	<b>77</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Contas a Pagar</b>				
AB Comercio de Veículos LTDA (ii)	50	-	-	-
Rio Novo Locações. (iii)	526	1.355	694	1.355
	<b>577</b>	<b>1.355</b>	<b>694</b>	<b>1.355</b>
<b>Receita de vendas</b>				
Kurumá Veículo S.A. (ii)	-	-	464	2.965
AB Comercio de Veículos LTDA (ii)	178	1.899	178	1.899
Viação Águia Branca S.A. (ii)	51	-	-	-
LAND Vitória Comércio de Veículos (ii)	6	9.265	3.093	3.093
VIX Logística S.A. (ii)	448	84	635	837
	<b>683</b>	<b>11.249</b>	<b>4.370</b>	<b>8.794</b>
<b>Custos e despesas</b>				
Rio Novo Locações. (iii)	8.378	6.419	10.824	8.426
Kurumá Veículo S.A. (ii)	-	-	464	2.965
AB Comercio de Veículos LTDA (ii)	178	1.899	178	1.899
	<b>8.556</b>	<b>8.318</b>	<b>11.465</b>	<b>13.290</b>

- (i) Os mútuos não preveem a incidência de juros, estando registrados por seus valores nominais, sem vencimento predeterminado;
- (ii) Venda de veículos, peças e serviços para manutenção da frota da Companhia ligada indireta “Vix Logística S.A” “AB Comercio de Veículos LTDA”, “Viação Águia Branca S.A.”, “LAND Vitória Comércio de Veículos”, e “Kurumá Veículos S.A.” em condições normais de mercado;
- (iii) Valores relacionados à locação de imóveis utilizados nas atividades operacionais da Companhia, em condições normais de mercado.

## 10. Investimentos

### 10.1. Composição do saldo

	% Participação	Patrimônio		
		líquido em 2016	2016	2015
Draco Serviços e Acessórios para Veículos Ltda.	100%	5.076	5.076	592
AB Comércio de Veículos Ltda.	100%	32.710	32.710	29.730
			37.786	30.322
Ágio gerado na aquisição da Empresa AB Comércio de Veículos Ltda.			20.262	20.262
Investimento total			<b>58.048</b>	<b>50.584</b>

### 10.2. Informações adicionais sobre as Empresas investidas

Controlada	Ativo total	Passivo Circulante	Receita bruta	Resultado do
				exercício
Draco Serviços e Acessórios para Veículos Ltda.	5.346	271	3.707	2.694
AB Comércio de Veículos Ltda.	53.098	20.387	370.201	1.873

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

**10.3. Movimentação dos investimentos**

	Draco Serviços	AB Comércio de	Total
Saldo final em 2014	944	25.614	26.558
(+) Aumento de Capital	-	10.000	10.000
(+) Crédito de PIS/COFINS	-	380	380
(+/-) Equivalência patrimonial	9.588	(7.370)	2.217
(-) Distribuição de lucros	(9.940)	-	(9.940)
(+/-) Realização Ágio AB	-	1.107	1.107
<b>Saldo final em 2015</b>	<b>592</b>	<b>29.730</b>	<b>30.322</b>
(+) Aumento de Capital	4.700	-	4.700
(+) Crédito de PIS/COFINS	-	-	-
(+/-) Equivalência patrimonial	2.694	1.873	4.567
(-) Distribuição de lucros	(2.910)	-	(2.910)
(+/-) Realização Ágio AB	-	1.107	1.107
<b>Saldo final em 2016</b>	<b>5.076</b>	<b>32.710</b>	<b>37.786</b>

**10.3.1. Draco Serviços**

A Empresa iniciou suas operações em 2008, cuja principal atividade é a intermediação e agenciamento de serviços em geral. Durante o exercício de 2016 a referida controlada distribuiu lucros para a Empresa no montante de R\$ 2.910 (R\$ 9.940 em 2015).

**10.3.2. AB Comércio de Veículos Ltda. (anteriormente Kawai Veículos Ltda.)**

Durante o 1º semestre de 2010, a Companhia efetuou a seguinte operação:

Informações gerais/empresa	Empresa
Setor de atuação	Concessionária de veículos
Nome da empresa	AB.Comércio de veículos
Data de assinatura do contrato de aquisição	05/03/2010
Data da efetivação da operação	01/04/2010
Balço base para cálculo	28/02/2010
Participação societária adquirida	100%
Valor da operação	28.690
Valor pago	28.690
Informações financeiras	
Saldo do patrimônio líquido na data de efetivação da operação	8.428
Valor pago pela empresa	28.690

O principal objetivo da Companhia foi realizar a operação de adquirir o direito de exploração e comercialização dos veículos da marca Toyota na cidade de Belo Horizonte-MG. Na análise dos valores existentes no balanço base da operação, não foram apurados itens a serem ajustados, uma vez que os saldos contábeis encontram-se próximos aos seus valores de mercado.

## KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Apoiada por laudo, o valor apurado foi considerado de forma integral como ágio por rentabilidade futura, sendo seu saldo submetido a teste de *impairment* sem apuração de ajustes a serem contabilizados.

#### 11. Imobilizado líquido

Representado por:

Descrição	Taxa de depreciação (%)	Controladora		Consolidado	
		Líquido		Líquido	
		2016	2015	2016	2015
Moveis e utensílios	10	746	1.003	1.161	1.486
Instalações	10	1.159	253	1.370	304
Veículos	20	4.548	5.067	6.504	7.012
Ferramentas	10	491	384	643	506
Computadores e	20	713	887	884	1.131
Máquinas e equipamentos	10	1.678	1.943	2.238	2.568
Benfeitoria e obras	10	4.273	11.511	13.253	22.505
<b>Total</b>		<b>13.608</b>	<b>21.048</b>	<b>26.053</b>	<b>35.511</b>

##### 11.1. Movimentação analítica

A movimentação analítica do imobilizado para o exercício de 2016 e de 2015 encontra-se demonstrada a seguir:

###### 11.1.1. Controladora

Descrição	Custo			
	31/12/2015	Adição	Baixa	31/12/2016
Moveis e utensílios	2.250	180	(452)	1.978
Instalações	1.214	1.115	(96)	2.233
Veículos	5.825	12.344	(12.627)	5.542
Ferramentas	605	250	(138)	717
Computadores e periféricos	2.256	304	(428)	2.132
Máquinas e equipamentos	3.968	773	(964)	3.777
Benfeitoria e obras	53.842	1.788	(18.556)	37.074
<b>Total do custo</b>	<b>69.960</b>	<b>16.754</b>	<b>(33.261)</b>	<b>53.453</b>

# KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Descrição	Depreciação			31/12/2016
	31/12/2015	Adição	Baixa	
Moveis e utensílios	(1.247)	(214)	229	(1.232)
Instalações	(962)	(122)	9	(1.075)
Veículos	(757)	(1.680)	1.444	(993)
Ferramentas	(221)	(60)	55	(226)
Computadores e periféricos	(1.368)	(288)	238	(1.418)
Máquinas e equipamentos	(2.025)	(433)	358	(2.100)
Benfeitoria e obras	(42.331)	(2.176)	11.705	(32.802)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(48.911)</b>	<b>(4.973)</b>	<b>14.038</b>	<b>(39.846)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>21.048</b>	<b>11.781</b>	<b>(19.223)</b>	<b>13.608</b>

Descrição	Custo			31/12/2015
	31/12/2014	Adição	Baixa	
Moveis e utensílios	2.000	257	(6)	2.251
Instalações	1.114	100	-	1.214
Veículos	7.495	8.743	(10.414)	5.824
Ferramentas	392	233	(20)	605
Computadores e periféricos	2.000	256	-	2.256
Máquinas e equipamentos	3.430	538	-	3.968
Benfeitoria e obras	50.080	3.762	-	53.842
<b>Total do custo</b>	<b>66.511</b>	<b>13.889</b>	<b>(10.440)</b>	<b>69.960</b>

Descrição	Depreciação			31/12/2015
	31/12/2014	Adição	Baixa	
Moveis e utensílios	(1.050)	(201)	4	(1.247)
Instalações	(877)	(85)	-	(962)
Veículos	(735)	(1.714)	1.692	(757)
Ferramentas	(171)	(50)	-	(221)
Computadores e periféricos	(1.056)	(312)	-	(1.368)
Máquinas e equipamentos	(1.675)	(350)	-	(2.025)
Benfeitoria e obras	(39.518)	(2.814)	-	(42.332)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(45.082)</b>	<b>(5.526)</b>	<b>1.696</b>	<b>(48.912)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>21.429</b>	<b>8.363</b>	<b>(8.744)</b>	<b>21.048</b>

### 11.1.2. Consolidado

Descrição	Custo			31/12/2016
	31/12/2015	Adição	Baixa	
Moveis e utensílios	3.051	182	(453)	2.780
Instalações	1.297	1.293	(96)	2.494
Veículos	8.072	16.045	(16.355)	7.762
Ferramentas	759	297	(138)	918
Computadores e periféricos	2.886	331	(428)	2.789
Máquinas e equipamentos	4.961	800	(964)	4.797
Benfeitoria e obras	77.386	2.485	(18.558)	61.313
<b>Total do custo</b>	<b>98.412</b>	<b>21.433</b>	<b>(36.992)</b>	<b>82.853</b>

## KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Descrição	Depreciação			
	31/12/2015	Adição	Baixa	31/12/2016
Moveis e utensílios	(1.565)	(283)	230	(1.618)
Instalações	(994)	(139)	9	(1.124)
Veículos	(1.060)	(2.123)	1.925	(1.259)
Ferramentas	(253)	(76)	55	(274)
Computadores e periféricos	(1.755)	(388)	238	(1.905)
Máquinas e equipamentos	(2.393)	(523)	358	(2.559)
Benfeitoria e obras	(54.882)	(4.886)	11.706	(48.061)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(62.901)</b>	<b>(8.419)</b>	<b>14.520</b>	<b>(56.800)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>35.511</b>	<b>13.013</b>	<b>(22.471)</b>	<b>26.053</b>

Descrição	Custo			
	31/12/2014	Adição	Baixa	31/12/2015
Moveis e utensílios	2.802	262	(13)	3.051
Instalações	1.188	108	-	1.296
Veículos	9.824	10.990	(12.742)	8.072
Ferramentas	513	266	(20)	759
Computadores e periféricos	2.628	283	(25)	2.886
Máquinas e equipamentos	4.339	624	(1)	4.962
Benfeitoria e obras	71.716	5.681	(11)	77.386
<b>Total do custo</b>	<b>93.010</b>	<b>18.214</b>	<b>(12.812)</b>	<b>98.412</b>

Descrição	Depreciação			
	31/12/2014	Adição	Baixa	31/12/2015
Moveis e utensílios	(1.303)	(274)	11	(1.566)
Instalações	(901)	(93)	-	(994)
Veículos	(1.016)	(2.219)	2.175	(1.060)
Ferramentas	(188)	(65)	-	(253)
Computadores e periféricos	(1.358)	(421)	25	(1.754)
Máquinas e equipamentos	(1.953)	(441)	1	(2.393)
Benfeitoria e obras	(46.795)	(8.086)	-	(54.881)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(53.514)</b>	<b>(11.599)</b>	<b>2.212</b>	<b>(62.901)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>39.496</b>	<b>6.615</b>	<b>(10.600)</b>	<b>35.511</b>

#### 11.2. Revisão da vida útil

A Companhia avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2016, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.





**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**(Em milhares de Reais)**

Linha de Captação	Taxa de juros anual	Índice de atualização	Controladora			Saldo em 31/12/2016
			Itens financiados	Garantias	Vencimentos	
Finame	2,25% a 10,0%	TJLP, Pré	Máquinas e benfeitorias	Aval, nota promissória e alienação do bem	2017 a 2020	464

  

Linha de Captação	Taxa de juros anual	Índice de atualização	Consolidado			Saldo em 31/12/2016
			Itens financiados	Garantias	Vencimentos	
Finame	2,25% a 10,0%	TJLP, Pré	Máquinas e benfeitorias	Aval, nota promissória e alienação do bem	2017 a 2020	1.820

### 13.1. Capital de giro

O empréstimo de capital de giro é corrigido pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), neste ano de 2016 não obtivemos esse tipo de captação financeira.

### 13.2. Finame

Os financiamentos para investimentos em FINAME possuem taxas de juros anuais corrigidas pela TJLP ou pré-fixadas.

### 13.4. Garantias

As linhas de empréstimos possuem como garantia notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

### 13.5. Movimentação

	Controladora			Controladora		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldos em 31/12/2014	36.333	-	36.333	45.200	410	45.610
Encargos financeiros provisionados					23.082	
Encargos financeiros pagos	-	241	241	-	(22.924)	(22.924)
Amortização de financiamentos	(35.971)	-	(35.971)	(40.678)	-	(40.678)
Saldos em 31/12/2015	362	241	603	4.522	568	5.090
					26.645	26.645
Encargos financeiros pagos	-	-	-	-	(26.648)	(26.648)
Amortização de financiamentos	(140)	-	(140)	(3.267)	-	(3.267)
Saldos em 31/12/2016	223	241	464	1.255	565	1.820

## KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

#### 13.6. Composição da parcela de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2016 as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora			Consolidado		
	FINAME	Capital de giro	Total	FINAME	Capital de giro	Total
2018	129	-	129	129	-	129
2019	129	-	129	129	-	129
2020	42	-	42	42	-	42
	300	-	300	300	-	300

#### 14. Debêntures

##### 14.1. Características

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	17 de dezembro de 2014
Data final da liquidação	18 de setembro de 2020
Quantidade	112
Valor total da emissão	R\$ 112 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,20% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Mensal, a partir de 18 de Janeiro de 2015
Pagamento do principal	R\$ 87 milhões serão pagos em 48 parcelas iguais com carência de 21 parcelas.
Garantias	Aval das Companhias Águia Branca Participações S.A., Viação Águia Branca S.A., Rio Novo Locações LTDA, VD Comércio de Veículos LTDA. Garantia Real: Hipoteca de 1º Grau do imóvel da Kurumá/VD Linhares, Hipoteca de 2º Grau do Imóvel da Kurumá Carapina e Hipoteca de 2ª Grau do imóvel Kurumá Reta da Penha
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,2 em 2014, menor a 3,0 em 2015 e menor de 2,5 a partir de 2016.
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,5

## KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

As debêntures estão classificadas nas demonstrações contábeis pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Parcela de circulante	27.862	6.934
Parcela de não circulante	76.573	104.086
	<b>104.435</b>	<b>111.020</b>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de dezembro de 2016, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

Em atendimento as obrigações contratuais, os índices financeiros exigidos na operação estão assim representados:

	<b>Divisão Comércio</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
EBITDA	53.493	33.615
(+/-) Outros Ajustes	18.776	20.620
(+/-) Receitas/Despesas Não Operacionais	(10.838)	(3.481)
<b>EBITDA. Ajustado</b>	<b>61.431</b>	<b>50.754</b>
Dívida Líquida	118.874	140.360
Dívida Líquida / Ebitda Ajustado	<b>1,94</b>	<b>2,77</b>

Para melhor entendimento, a leitura do quadro acima deve ser realizada em conjunto com as Demonstrações Financeiras do controlador Águia Branca Participações S.A.

## 15. Fornecedores

Representado por:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Toyota do Brasil - veículos novos	68.189	51.646	81.154	68.507
Toyota do Brasil - peças e acessórios	2.805	2.152	3.932	2.715
Outros fornecedores - veículos	125	226	125	226
Outros fornecedores - diversos	2.103	12.432	3.375	13.453
	<b>73.222</b>	<b>66.456</b>	<b>88.587</b>	<b>84.900</b>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

16. Adiantamento de clientes e outras contas a pagar

	Controladora		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Adiantamento de clientes	3.407	3.528	4.814	5.443
Contas a pagar diversas	342	86	585	553
	<b>3.749</b>	<b>3.614</b>	<b>5.399</b>	<b>5.996</b>

Adiantamento de cliente é referente a operação de venda de veículos, ocasionando o pagamento antecipado realizados pelo consumidor final. Conta a pagar diversas referentes ao funcionamento das operações do negócio:

17. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Obrigações trabalhistas e Previdenciárias - FGTS/INSS	1.253	1.111	1.590	1.421
Com pessoal - salários/outros	53	4	53	7
Provisão - férias e encargos	5.064	4.229	6.293	5.330
	<b>6.369</b>	<b>5.344</b>	<b>7.937</b>	<b>6.758</b>
Obrigações tributárias				
Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL	846	672	1.202	1.077
Estaduais - ICMS a recolher	152	146	202	182
Municipais - ISS a recolher	141	119	209	178
	<b>1.138</b>	<b>937</b>	<b>1.613</b>	<b>1.437</b>
Total	<b>7.508</b>	<b>6.281</b>	<b>9.550</b>	<b>8.195</b>

18. Contas a pagar por aquisições

Em 18 de março de 2013, foi realizada a aquisição da concessão de revenda de veículos, peças e serviços de garantia da marca Toyota do Brasil S/A e o fundo de comércio da empresa Sossai Distribuidora de Veículos LTDA, antiga proprietária da concessão.

Esta aquisição comporta os seguintes Ativos e valores:

Fundo de Comércio Toyota (Veículos Novos)	6.000
Estoque Peças e Pneus	198
Moveis, utensílios e ferramentas	302
<b>Total</b>	<b>6.500</b>

## KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

O pagamento desta operação foi estabelecido da seguinte forma:

- 20 parcelas no valor unitário de R\$ 286 até o ano de 2023;
- Primeira parcela com vencimento de 30 dias após o pagamento da última parcela semestral valor de R\$ 780.

Esta obrigação está representada por:

Sossai	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Circulante	572	572	572	572
Não Circulante	4.212	4.784	4.212	4.784
Contas a a pagar por aquisições	<u>4.784</u>	<u>5.356</u>	<u>4.784</u>	<u>5.356</u>

Composição da dívida no Longo Prazo.

Ano	Sossai
2017	572
2018	572
após 2019	3.068
	<u>4.212</u>

## 19. Provisão para demandas judiciais

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia mantinha uma provisão nas demonstrações contábeis correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável como a seguir resumido:

Prováveis	Controladora					
	31/12/2016			31/12/2015		
	Trabalhista	Cíveis	Total	Trabalhista	Cíveis	Total
	64	6	70	-	4	4

  

Prováveis	Consolidado					
	31/12/2016			31/12/2015		
	Trabalhista	Cíveis	Total	Trabalhista	Cíveis	Total
	64	6	70	21	4	25

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)**

---

**19.1. Depósitos judiciais**

Foram efetuados depósitos judiciais para dar continuidade à discussão dos processos em andamento, os quais totalizam em 31 de dezembro de 2016 e 2015 os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Depósitos judiciais	373	203	381	211
Bloqueio judiciais	-	-	-	-
	<u>373</u>	<u>203</u>	<u>381</u>	<u>211</u>

**20. Patrimônio líquido****20.1. Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 36.531 (R\$36.531 em 2015), subscrito e integralizado, representado por 36.531 quotas (36.531 quotas em 2015), no valor nominal de R\$1,00 cada.

**20.2. Destinação dos lucros**

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual estabelece a compensação dos prejuízos acumulados e destinação de 5% para reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado.

Em respeito ao artigo 202 da lei das Companhias por ações, deve haver distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações.

No exercício de 2016 a Companhia obteve lucro no montante de R\$1.669 que foi absorvido pelo prejuízos acumulados, atendendo a determinação contida na Lei nº6.404/76

**20.3. Reserva de lucros e capital**

A Companhia mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

## KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

#### 21. Receita operacional líquida

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Veículos novos	823.692	719.420	1.090.686	974.670
Veículos usados	191.799	153.000	249.013	203.235
Peças, pneus e acessórios	83.549	70.943	114.264	94.814
Outros serviços (comissões, locações e outros)	35.307	26.864	53.650	48.379
Receita operacional	<u>1.134.347</u>	<u>970.227</u>	<u>1.507.613</u>	<u>1.321.097</u>
Impostos e outras deduções	(54.458)	(72.207)	(73.930)	(98.304)
Receita operacional líquida	<u>1.079.889</u>	<u>898.020</u>	<u>1.433.683</u>	<u>1.222.793</u>

#### 22. Custo dos veículos vendidos e serviços prestados

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custo de veículos novos	(743.908)	(620.039)	(984.693)	(840.935)
Custo de veículos usados	(174.084)	(138.949)	(226.646)	(184.508)
Custo na venda de peças e acessórios	(48.702)	(40.885)	(66.216)	(54.810)
Custo dos serviços prestados e outros	(11.742)	(10.271)	(15.597)	(13.560)
	<u>(978.436)</u>	<u>(810.145)</u>	<u>(1.293.153)</u>	<u>(1.093.813)</u>

#### 23. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custos e despesas com pessoal	(46.914)	(44.386)	(60.222)	(57.683)
Depreciações e amortizações	(4.656)	(5.376)	(8.011)	(11.375)
Serviços prestados por terceiros	(2.991)	(4.670)	(4.300)	(6.224)
Honorários dos administradores	(997)	(1.076)	(997)	(1.076)
Aluguéis	(13.719)	(12.275)	(18.336)	(16.743)
Despesas diversas de propaganda	(2.695)	(3.149)	(4.306)	(4.384)
Despesas com Vendas	(7.291)	(8.158)	(10.915)	(12.143)
Despesas com telefonia, energia elétrica e água	(2.272)	(2.152)	(2.774)	(2.626)
Despesas com viagens e estadias	(1.408)	(1.740)	(1.600)	(1.949)
Outros custos e despesas	(5.462)	(4.751)	(6.501)	(5.443)
	<u>(88.404)</u>	<u>(87.731)</u>	<u>(117.962)</u>	<u>(119.646)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

24. Resultado financeiro, líquido

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas financeiras				
Juros sobre aquisição de veículos "Floor Plan"	(6.645)	(3.215)	(7.864)	(4.578)
Juros passivos	(17.858)	(17.469)	(18.143)	(18.116)
Despesas bancárias	(3.344)	(2.021)	(4.393)	(2.626)
Descontos concedidos	(3.896)	(4.627)	(5.414)	(6.628)
Outras despesas financeiras	(539)	(85)	(1.203)	(1.364)
	<b>(32.281)</b>	<b>(27.417)</b>	<b>(37.017)</b>	<b>(33.312)</b>
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	562	634	838	916
Descontos obtidos	3.001	1.949	4.147	2.713
Outras receitas financeiras	410	726	1.163	1.337
	<b>3.972</b>	<b>3.309</b>	<b>6.148</b>	<b>4.966</b>
Resultado financeiro líquido	<b>(28.309)</b>	<b>(24.108)</b>	<b>(30.869)</b>	<b>(28.346)</b>

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa apurados até o ano de 2015. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante. Os valores são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	23.565	23.565	23.565	23.565
IR/CSLL sobre Reserva de ágio (controlada)	-	-	2.353	3.529
Impostos Diferido				
IR	5.891	5.891	7.621	8.486
CSLL	2.121	2.121	2.744	3.055
IR/CSLL Diferido	<b>8.012</b>	<b>8.012</b>	<b>10.365</b>	<b>11.541</b>

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até sete exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:



## KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Controlada	Consolidado
2017	11	1.188
2018	649	1.825
2019	1.218	1.218
2020	1.793	1.793
2021	2.016	2.016
2022	2.262	2.262
2023	63	63
	<u>8.012</u>	<u>10.365</u>

#### b) Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes das provisões tributárias	1.669	(18.935)	1.669	(18.935)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	567	(6.438)	567	(6.410)
Efeito de adições				
(+) Adições permanentes	140	25	235	39
(+) Adições temporárias	-	-	-	-
Efeito de exclusões				
(+) Exclusões permanentes	-	-	(1.176)	(1.176)
(+) Exclusões temporárias	-	-	-	-
(+/-) Prejuízo fiscal				
(+/-) Equivalência patrimonial	(1.553)	(754)	(1.553)	(754)
(-/+ ) Constituição de provisão para contingência		-		-
(-/+ ) Outros	845	7.167	2.587	9.561
(-) Incentivos fiscais	-	-	-	-
(=) Imposto de renda e contribuição social correntes	0	0	661	1.260
(=) Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	1.176	1.176

#### 26. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

**27. Benefícios a empregados**

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia oferece assistência médica, odontológica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte.

**28. Remuneração dos administradores**

Até 31 de dezembro de 2016, foi registrado a título de remuneração a diretores e administradores o montante de R\$ 997 (R\$1.076 em 2015), pagos na forma de salários, não existindo bônus ou outras formas remuneração.